



Número do Projeto. 2015-3299 / 562642-EPP-1-2015-1-BE-EPPKA2-SSA

R7.1/7.2 Relatório de Exploração

Versão Portuguesa

Version 7 11.10.2018

ÍNDICE

1. OBJETIVO	3
2. DESCRIÇÃO DO PROJETO	4
2.1. Consórcio	4
2.2 Objetivos do Projeto	5
3. FUNDAMENTAÇÃO LÓGICA E OBJETIVOS DA VALORIZAÇÃO E DA EXPLORAÇÃO.	6
4. ESTRATÉGIA PARA A IDENTIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE EXPLORAÇÃO E DOS PÚBLICOS-ALVO.	7
5. IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA - ATIVIDADES REALIZADAS	7
6. COMITÉ NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO	9
7. CONFERÊNCIA FINAL	10
8. IMPLEMENTAÇÃO DO TÉCNICO EUROPEU DE SOLDADURA NO QUADRO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES.	10
8.1 Caso de Portugal	10
8.2 Caso da Hungria.	13
8.3 Caso da Espanha.	13
8.4 Caso da Noruega.	13
9. CONCLUSÃO.	14

1. OBJETIVO

O objetivo deste documento é servir como um plano de trabalho contínuo e conciso para estabelecer os principais aspetos de exploração do projeto MAKE IT, de modo a assegurar que o Projeto MAKE IT é sustentável.

O objetivo deste relatório foca-se em dois temas principais: por um lado, servir como diretriz com base no modo como cada parceiro deverá planear a sua estratégia de exploração; por outro, descrever as principais atividades de exploração a realizar durante e após o final do projeto MAKE IT. Desse modo, serão claramente delineadas as principais atividades de exploração realizadas por cada um dos membros do consórcio no âmbito do projeto, tanto em termos de materiais como de publicações preparados.

Este documento irá servir como um plano para oportunidades e possibilidades futuras de aumento do alcance do projeto na comunidade. Neste sentido, o documento estará disponível em inglês e também em todos os idiomas dos países parceiros (Húngaro, Norueguês, Português e Espanhol). Já a seção de anexos que descreve as atividades e estratégias detalhadas a serem realizadas em cada país, será traduzida apenas no idioma correspondente.

Este Plano de Sustentabilidade deve assegurar que o MAKE IT é sustentável; e começa por criar condições equitativas em todos os países parceiros, bem como em outros países europeus fora do consórcio. Para alcançar estes objetivos, a valorização e a exploração devem ser baseados na análise, numa fase inicial, dos requisitos que um projeto deve cumprir. É, igualmente, essencial assegurar a participação ativa de potenciais utilizadores finais e grupos-alvo durante os desenvolvimentos do projeto. Também deverá apontar medidas para aumentar a sua penetração e melhorar o conhecimento sobre os impactos a longo prazo da metodologia MAKE IT e a sua utilização enquanto instrumento para modernizar a formação e a qualificação dos profissionais da soldadura, assegurando o reconhecimento de competências, bem como promovendo a mobilidade transfronteiriça.

De modo a implementar o sistema inovador de qualificação direcionado sectorialmente do TÉCNICO EUROPEU DE SOLDADURA, baseado na abordagem dos Resultados de Aprendizagem (RAs) e para estabelecer um esquema europeu harmonizado para o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências anteriormente adquiridas (RVCC) no setor da Soldadura, é essencial dar uma grande ênfase à exploração.

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1. Consórcio

Esta parceria abrange diversas regiões europeias: 13 participantes de 5 países (BE, PT, HU, NO e ES)). Os parceiros do consórcio estão diretamente envolvidos nas áreas da educação e formação, dirigidas principalmente ao setor industrial de Engenharia e Fabrico, direcionados para a área da tecnologia de soldadura e de ligação.

As organizações dos parceiros atuam como uma ponte para diminuir a diferença entre as ofertas de trabalho e os candidatos a emprego nas carreiras relacionadas com a tecnologia de soldadura, tal como indicado nas políticas da UE para o Erasmus+.

O consórcio combina conhecimentos orientados tanto para a soldadura sistémica como para a especial através do desenvolvimento de percursos de formação, aplicando abordagens inovadoras (pedagógicas e técnicas) no setor da soldadura. Embora alguns parceiros tenham uma forte experiência em diversos campos dos critérios gerais de elegibilidade (ou são associações ou empresas setoriais com representatividade no setor da soldadura, ou Prestadores de EFP (Ensino e Formação Profissionais) no setor da soldadura, ou Organismos nacionais de acreditação para a Qualificação Internacional de Profissionais de soldadura), a atribuição de funções é feita tendo em consideração o valor acrescentado específico que cada um dos parceiros pode aportar para a concretização dos objetivos do projeto.

O consórcio é constituído por diferentes organizações, cuja área de atuação será útil para a implementação bem-sucedida do sistema de qualificação MAKE IT, e para a respetiva monitorização após o fim do projeto:

- **Entidades que oferecem EFP: IEFP – MATRAI – HiOA – IPS.**

Estas organizações possuem uma vasta experiência enquanto centros de formação que proporcionam qualificações para o setor de Engenharia e Fabrico. Todos estes parceiros possuem competência e representatividade nacionais nas suas próprias áreas de formação; são dos maiores prestadores de EFP nos respetivos países/regiões, trazendo também para este projeto a ligação à sua rede de empresas.

- **Entidades privadas que possuem competências específicas no setor e que são representativas no setor da soldadura: ISQ – MHtE – NTIM – CESOL.**

O ISQ, o MHE e a CESOL, por serem os institutos de soldadura nos seus países, têm um papel importante no consórcio, devido às suas competências reconhecidas em Metodologias de Educação e Formação, nem como no desenvolvimento de ferramentas de formação. A NTIM traz, igualmente, a competência associada à bem conhecida plataforma Skillsbank. Todas estas organizações têm competências no setor da soldadura e desempenham um papel relevante em cada um dos seus países, abordando as necessidades identificadas que levaram ao projeto MAKE IT.

- **Entidades que possuem uma função reguladora para os sistemas de educação e formação: ANQEP – HKIK – TI – DGF-Madrid.**

Todos estes parceiros têm de regular e controlar a aplicação do MAKE IT nos seus países, de acordo com a sua função reguladora.

- **Organização de Coordenação: EWF**

A EWF é uma organização de coordenação privada, com competência e representatividade específicas no setor de soldadura e ligação a nível europeu. Além disso, desempenha um papel regulador do Sistema EWF. O Sistema de Formação e Qualificação da EWF foi melhorado e encontra-se atualmente implementado em 31 países-membros europeus através de 28 Organismos Nomeados Autorizados (ANB) e de uma rede de mais de 600 Organismos de Formação Aprovados (ATB). Os membros da EWF, ANBs e ATBs, encontram-se intimamente ligados com a indústria de fabrico nacional e europeia, o que permite um retorno contínuo sobre a qualidade da implementação do sistema EWF e, também, das necessárias atualizações/revisões.

2.2 Objetivos do Projeto

O principal objetivo do MAKE IT é usar um sistema de qualificação harmonizado na UE, o sistema de Qualificação da EWF, e adaptá-lo às novas necessidades identificadas. Isso será feito não apenas pela remodelação do sistema atual para se ajustar às exigências da indústria, em termos de pessoal qualificado, mas também pela remodelação dos *curricula* da formação, introduzindo modernas ferramentas de formação e avaliação para um nível intermédio de qualificação: o «TÉCNICO EUROPEU DE SOLDADURA».

Além disso, será utilizado um modelo de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) para esta qualificação, e serão igualmente aplicadas a esse curriculum as metodologias do QEQ e do ECVET, com o objetivo de:

- Modernizar o EFP, adaptando-o às necessidades de competências e integrando a aprendizagem em contexto de trabalho, explorando o seu potencial;
- Impulsionar o desenvolvimento económico e a inovação, particularmente a nível local e regional, aumentando a competitividade dos setores em causa;
- Fortalecer o intercâmbio de conhecimentos e práticas entre instituições de ensino e formação profissionais e o mercado de trabalho, integrando a aprendizagem em contexto de trabalho;
- Facilitar a mobilidade laboral, a confiança mútua e o aumento do reconhecimento de qualificações a nível europeu no âmbito dos setores em causa.

É importante realçar que os objetivos do projeto estão em linha com as prioridades identificadas para o *Sector Skills Alliance* (Aliança de Competências para o Setor).

Alguns dos parceiros - ISQ, HiOA e ANQEP - possuem vasta experiência no desenvolvimento de Modelos de RVCC - Reconhecimento de Aprendizagens/Competências anteriormente adquiridas - e de Padrões/Normas nacionais baseadas em Resultados de Aprendizagem (RAs), incluindo a conceção de perfis de qualificação, o projeto de unidades de RAs e a definição de resultados de aprendizagem em termos de conhecimentos, capacidades/*skills* e competências (CCC). Este saber-fazer, acumulado ao longo dos últimos anos, está agora a ser aplicado ao referencial de qualificação do TÉCNICO EUROPEU DE SOLDADURA (EWP) da EWF.

Também é importante realçar que o projeto MAKE IT abrange os temas importantes seguintes:

- Novos *Curricula* e métodos inovadores de ensino/desenvolvimento de cursos de formação;
- Reconhecimento (aprendizagem informal e não-formal/créditos);
- Reconhecimento, transparência, certificação.

3. FUNDAMENTAÇÃO LÓGICA E OBJETIVOS DA VALORIZAÇÃO E DA EXPLORAÇÃO.

A principal ideia subjacente à exploração do projeto MAKE IT relaciona-se com o desenvolvimento, implementação e manutenção de um Sistema de qualificação europeu direcionado sectorialmente para a soldadura. Isso irá facilitar o reconhecimento

e a certificação dos respetivos RAs, a mobilidade e a progressão na carreira e a integração de abordagens inovadoras no ensino e na aprendizagem.

Em linha com os objetivos do projeto, e de modo a implementar o novo sistema de qualificação, a parceria pretendeu criar um processo piloto, tal como definido no pacote de trabalho 5 - da Descrição Detalhada do Projeto), que permitiu que os parceiros testassem a nível nacional os RAs definidos para o referencial de formação e as ferramentas para RVC.

Além disso, através da disseminação prevista (Descrição Detalhada do Projeto - WP 6/no pacote de trabalho 6) e das atividades de exploração, a parceria pretende dar a conhecer o desenvolvimento do sistema a empresas que utilizam soldadores e que necessitam que estes se encontrem devidamente certificados para a sua atividade.

4. ESTRATÉGIA PARA A IDENTIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE EXPLORAÇÃO E DOS PÚBLICOS-ALVO.

A primeira etapa na definição do Plano de Exploração foi identificar o potencial de exploração do consórcio e os públicos-alvo. De modo a chegar a essa definição, e avaliar o seu impacto, foi desenvolvido um inquérito e preenchido por um representante de cada um dos países envolvidos no projeto. Como consequência desse estudo (os questionários preenchidos apresentam-se no Anexo A), podemos concluir que as potenciais partes interessadas que podem beneficiar dos resultados do MAKE IT são:

- Formadores e formandos, profissionais de soldadura
- Institutos de Soldadura;
- Autoridades Nacionais para a Qualificação e Organismos de Certificação;
- Prestadores de EFP;
- Empresas de estruturas metálicas industriais que empreguem Profissionais de Soldadura.

5. IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA - ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades globais de valorização e exploração são da responsabilidade conjunta das instituições participantes. Neste sentido, há atividades planeadas que todos os parceiros estão a realizar, de modo a assegurar um grau de visibilidade e de continuação do

projeto nos seus próprios países. Para esse planeamento, foi definido um modelo onde, periodicamente, cada um dos parceiros indicaria as atividades planeadas ou realizadas no âmbito da exploração dos resultados do projeto.

MAKE IT: PLANO DE EXPLORAÇÃO E VALORIZAÇÃO					
PARCEIRO:		TIPO DE ORGANIZAÇÃO:	Clique para selecionar a sua opção	PAÍS:	Clique para selecionar a sua opção

ATIVIDADE	BREVE DESCRIÇÃO	DATA(S) DURAÇÃO	LOCAL	NÍVEL*	GRUPO-ALVO**	NÚMERO DE PESSOAS ALCANÇADAS***
* L = Local; R = Regional; N = Nacional; E = UE; F = Fora da UE						
** A definir						
*** 1-50; 51-100; 101-500; 501-1000; Mais de 1000						

As atividades de exploração realizadas em cada país são apresentadas no Anexo B.

É importante realçar que, no âmbito do projeto, existe um Pacote de Trabalho de Disseminação específico, o WP 6, em que todos os parceiros estão envolvidos. As atividades realizadas no âmbito do WP6 funcionam como um reforço que promove a visibilidade e a continuação do projeto. No âmbito desse WP 6, é desenvolvida uma página de *internet* do projeto, que assegura a sustentabilidade do projeto através dos resultados nela disponíveis e na livre utilização por outros.

Outra atividade importante incluída na Estratégia de Exploração é a criação e manutenção de um COMITÉ NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO/’*Mainstreaming Steering Committee (MSC)*’ para incorporar os resultados nas práticas formativas. Também é de realçar o realização da CONFERÊNCIA FINAL que visa incorporar os resultados do projeto nas práticas de educação e formação.

6. COMITÉ NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO

Tal como mencionado anteriormente, uma das atividades mais importantes para assegurar a sustentabilidade do projeto MAKE IT é a criação de COMITÉS NACIONAIS PARA A INTEGRAÇÃO. Estes comités devem ser constituídos por:

- Professores/formadores de EFP
- Prestadores de EFP
- Especialistas (em formação, em soldadura, em sistemas de qualificação, etc.)
- Partes interessadas (pessoas, empresas, etc.)
- Legisladores e responsáveis pelas decisões.

Cada país parceiro desenvolveu uma base de dados com as várias empresas/organizações/pessoas que irão fazer parte do COMITÉ NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO (Anexo C). Obviamente, todos os parceiros do projeto estarão envolvidos no seu COMITÉ NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO, sendo um deles o presidente da comissão. Todos os Presidentes dos COMITÉS NACIONAIS PARA A INTEGRAÇÃO serão aprovados por todos os elementos de todos os membros destas comissões, sendo recomendável que esse papel de liderança seja assumido, se possível, pelos parceiros do consórcio que são membros da EWF (CESOL, ISQ, MHE). É importante destacar que o líder do COMITÉ NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO deverá ter algum tipo de comprovativo relativo à aceitação pelos membros do comité do seu envolvimento nesta atividade (esse comprovativo pode ser, por exemplo, um correio eletrónico).

Uma vez por ano, o líder do comité irá contactar com a EWF e com os parceiros do consórcio, que possuam uma função reguladora dos sistemas de educação e formação, a fim de analisar a situação atual e avaliar se é necessário modificar algum aspeto do sistema MAKE IT de modo a adaptá-lo às mudanças que possam ter ocorrido (atualização das diretrizes da EWF, sistemas nacionais de qualificação, etc.). Caso tenha ocorrido alguma mudança significativa, o Líder do comité irá convocar todos os membros do comité para uma reunião nacional, a fim de definir as ações a tomar para a implementação dessas mudanças no sistema MAKE IT.

a EWF, como organização guarda-chuva, assegura que a estratégia de sustentabilidade desenvolvida é adequada não apenas para os países parceiros, mas também visa uma meta europeia. Por isso, a EWF impulsionou o desenvolvimento de um COMITÉ DE

INTEGRAÇÃO A NÍVEL EUROPEU, composto por uma rede de especialistas, fornecedores de EFP, decisores políticos, decisores, indústria e outras partes interessadas fora do consórcio.

7. CONFERÊNCIA FINAL

A conferência final foi organizada pela EWF a 31 de Outubro de 2018 em Porto-Salvo, Portugal, e esteve focada na exploração dos resultados alcançados pelo MAKE IT, o Referencial do TES em RAs (Resultado 2.1), o Kit Pedagógico para formadores (Resultado 2.2) e o Esquema e ferramentas de RVCC para o setor da soldadura (Resultado 4.1). Todos os parceiros do projeto participaram do evento e desempenharam um papel ativo durante a sessão plenária e em workshops dedicados. O evento reuniu cerca de 60 participantes, de Portugal e do estrangeiro, que representam os grupos-alvo do projeto: Organismo EWF de Formação Autorizado (ATB), (Organismo de Autorização Nomeada (ANB), professores / formadores / orientadores de EFP, especialistas em educação e soldadura, nacional e Intervenientes europeus e decisores políticos.

Para mais detalhes, consulte o Relatório da Conferência Final - Resultado 7.4)

8. IMPLEMENTAÇÃO DO TÉCNICO EUROPEU DE SOLDADURA NO QUADRO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES.

Um aspeto importante, para assegurar a sustentabilidade do projeto, é adaptar o TÉCNICO EUROPEU DE SOLDADURA a cada um dos Quadros Nacionais de Qualificações dos diversos países do Consórcio. Nos pontos seguintes descreve-se a correspondente situação/requisitos relativamente a este objetivo:

8.1 Caso de Portugal

Em Portugal, encontram-se elencados dois referenciais de formação do Sistema de Formação e Qualificação da EWF no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) <http://www.catalogo.anqep.gov.pt/>, nomeadamente:

1. Referencial de Formação de nível 2 QEQ/QNQ para o Soldador Europeu;

2. Referencial de Formação de nível 4 QEQ/QNQ para o TÉCNICO EUROPEU DE SOLDADURA.

As qualificações são estruturadas de modo a combinar os requisitos de formação nacionais com os requisitos técnicos alinhados com as diretrizes do/a IIW/EFW. Consequentemente, a integração das qualificações da EWF supramencionadas no Sistema Português de EFP permite a emissão de três diplomas diferentes: o Diploma de Dupla Certificação (escolar e profissional) e os diplomas de Soldador Europeu e Internacional ou de TÉCNICO EUROPEU de Soldadura.

Em Portugal, a Agência Nacional para a Qualificação (ANQEP) criou Conselhos Setoriais para a Qualificação (CSQ - <http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Home/CSQ>) que são grupos de trabalho que visam identificar, permanentemente, as necessidades de atualização do Catálogo Nacional de Qualificações de acordo com as tendências em cada setor.

Os Conselhos Setoriais para a Qualificação são constituídos por Parceiros, Empresas, Instituições de formação, Centros tecnológicos, Autoridades competentes (responsáveis por (1) regular o acesso às profissões; (2) com responsabilidade por certificações específicas; (3) com responsabilidade pela regulação de setores de atividade económica) e Especialistas independentes.

Neste contexto, uma cooperação estratégica entre a EWF, o Instituto Português de Soldadura (ISQ), os Prestadores Nacionais de EFP (o IEFP, I.P.) e a Autoridade Nacional para a Qualificação (ANQEP) tem vindo a permitir a assimilação de Qualificações Internacionais (QI) a nível nacional.

O processo que conduziu à referenciação bem-sucedido para o QNQ é detalhado nas etapas seguintes:

1 - Criação de confiança entre as partes interessadas envolvidas, ou seja:

- Partilhar objetivos comuns (orientação comercial/para o mercado e para os utilizadores finais),
- Conhecimento acerca da Qualificação TES
- Compreensão do papel de cada organização.

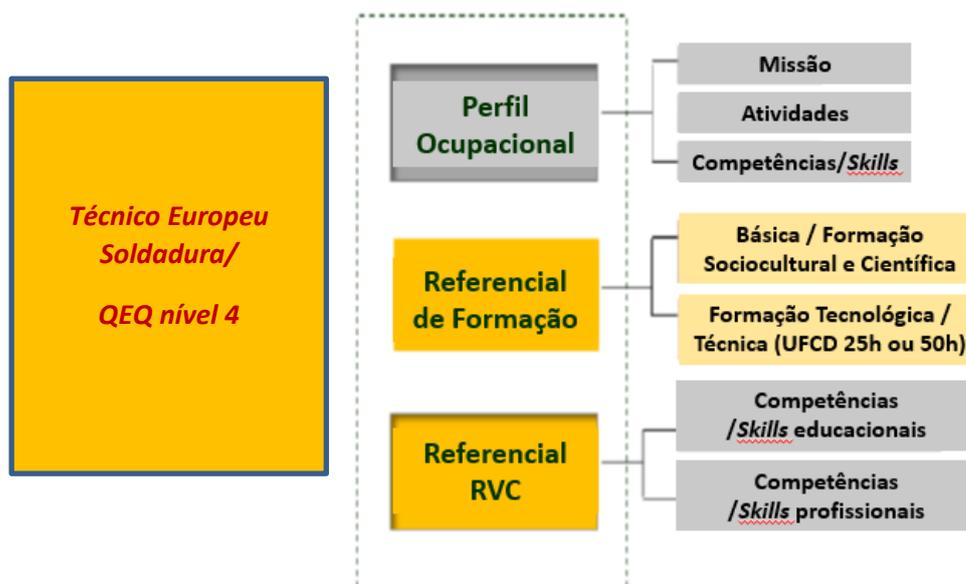
2 - Conformidade com os procedimentos de Garantia de Qualidade, ou seja:

- Compreensão mútua do Sistema de Garantia de Qualidade da EWF,

- O ATB (Organismo de Formação Aprovado) deve seguir requisitos específicos,
- O ANB (Organismo Nomeado Autorizado) garante a conformidade com as regras da EWF;

3- Integração das qualificações da EWF no QNQ, ou seja:

- Criar normas nacionais harmonizadas de qualificação,
- Cumprir com os requisitos e critérios nacionais,
- Desenhar a qualificação TES de acordo com o CNQ;



TES/Técnico Europeu de Soldadura no Catálogo Nacional de Qualificações

5- Qualificação e certificação dos formandos, ou seja:

- Implementar exames para a qualificação TES e também exames para a certificação.

8.2 Caso da Hungria.

Na Hungria, existe um Decreto Governamental específico onde se indica que os resultados do projeto MAKE IT serão implementados no QNQ como nível 4.

8.3 Caso da Espanha.

Em Espanha, o processo para incluir uma nova qualificação é complexo e muito demorado, com muitas implicações políticas e sociais e, além disso, esta qualificação da EWF não se enquadra na dimensão e âmbito do QNQ espanhol. A via que o Sistema de Formação seguiu para integrar as certificações setoriais foi algo bastante habitual nos setores de TIC e aeronáuticos, ou seja integrá-las no Catálogo Nacional de Especialidades de Formação, para que possam ser ministradas a nível nacional, por prestadores de formação (públicos e privados), com fundos públicos. É esta via que os parceiros espanhóis do MAKE IT irão propor no fim do projeto.

8.4 Caso da Noruega.

A implementação da(s) qualificação(ões) do TES na Noruega irá representar um desafio político; temos o nosso Certificado de Operário Qualificado em soldadura no nível 4 do QEQ, que goza de uma forte posição tanto para os empregados (sindicatos), para os empregadores (organizações comerciais) e para o governo, com um curriculum nacional de 5.348 horas de educação e formação em contexto de trabalho, para se tornar num Soldador especializado na Noruega.

Encontramo-nos num processo de reforma de conteúdos para o ensino secundário superior na Noruega; todos os *curricula* dos certificados de operário qualificado deverão ser redesenhados e modernizados até ao Outono de 2020. Pensamos que é um bom momento para informar o governo e o conselho consultivo nacional para o ensino técnico e industrial, sobre o novo curriculum do TES e a sua harmonização com o nível 4 do QEQ.

9. CONCLUSÃO.

O consórcio demonstrou ter dois pontos-chave que asseguram a sustentabilidade do programa MAKE IT após o fim do projeto:

- Ter uma rede de grande dimensão através da qual se procurará alcançar todas as potenciais partes interessadas que podem beneficiar dos resultados do projeto;
- Ter a capacidade para procurar atualizar e introduzir os resultados do MAKE IT nos diferentes Sistemas Nacionais de Formação.

ANEXO A

MAKE IT: DEFINIÇÃO DOS GRUPOS-ALVO					
Parceiro:	IEFP, I.P.	Tipo de organização:	Operador de Formação Profissional	País:	Portugal

Que catalisadores e partes interessadas pensa que poderão estar envolvidos no processo de valorização e exploração?	Meios/Métodos a utilizar	Nº Esperado de público	Período de atividade
Soldadores, parceiros industriais, professores de EFP, Formadores, alunos de EFP, Formandos, autoridades educativas. Associações para empregadores e empregadores	Artigos publicados no sítio de internet do IEFP	1000+	2018
O que pode ser feito para tornar atrativa a implementação?	Meios/Métodos a utilizar	Nº Esperado de público	Período de atividade
Disseminação da terceira <i>newsletter</i> do Make IT nos sítios de internet do IEFP	Artigo	1000+	2018
Disseminação dos resultados dos pilotos nos sítios de internet do IEFP	Artigo	1000+	2018
Que atividades concretas planeia implementar para que os resultados do MAKE IT sejam utilizados no futuro depois de o Projeto terminar?	Meios/Métodos a utilizar	Nº Esperado de público	Período de atividade
Disseminação das conclusões finais do Projeto nos sítios de internet do IEFP	Artigo	1000+	2018/2019

MAKE IT: DEFINIÇÃO DOS GRUPOS-ALVO					
Parceiro:	ANQEP, I.P	Tipo de organização:	Entidade Reguladora	País:	Portugal

Que catalisadores e partes interessadas pensa que poderão estar envolvidos no processo de valorização e exploração?	Meios/Métodos a utilizar	Nº Esperado de público	Período de atividade
Conselhos Setoriais de metalurgia e metalomecânica para a Qualificação (CEF, escolas empresas e parceiros sociais)	Reunião e email	1-50	2018- 2019
O que pode ser feito para tornar atrativa a implementação?	Meios/Métodos a utilizar	Nº Esperado de público	Período de atividade
Disseminação dos resultados do projetos no site da ANQEP	Site e redes sociais	+1000	2019-2020
Manter currículo técnico na Qualificação do Técnico Europeu de Soldadura atualizada e em linha com o catálogo nacional	Diretriz	+1000	
Que atividades concretas planeia implementar para que os resultados do MAKE IT sejam utilizados no futuro depois de o Projeto terminar?	Meios/Métodos a utilizar	Nº Esperado de público	Período de atividade
Disseminação das conclusões finais do projeto na Newsletter da ANQEP	Artigo	+1000	2018/2019

MAKE IT: DEFINIÇÃO DOS GRUPOS-ALVO					
Parceiro:	ISQ	Tipo de organização:	Sectorial organisation / ANB	País:	Portugal

Que catalisadores e partes interessadas pensa que poderão estar envolvidos no processo de valorização e exploração?	Meios/Métodos a utilizar	Nº Esperado de público	Período de atividade
Sodadores, parceiros industriais, formadores, formandos, associações industriais, ATBs	Eventos, reuniões, formação, apresentações orais	100+	2019 em diante
O que pode ser feito para tornar atrativa a implementação?	Meios/Métodos a utilizar	Nº Esperado de público	Período de atividade
Disseminação dos materiais do MAKE IT na língua portuguesa	Eventos, reuniões, formação, apresentações orais, site	100+	2019 em diante
Disseminação da 3ª Newsletter do MAKE IT na página do Facebook do ISQ	Publicação/post	1000+	2018
Que atividades concretas planeia implementar para que os resultados do MAKE IT sejam utilizados no futuro depois de o Projeto terminar?	Meios/Métodos a utilizar	Nº Esperado de público	Período de atividade
Apresentação dos produtos e metodologias do MAKE IT junto dos ATBs em junto de outros projetos em curso que estão associados ao desenho de qualificações	Reuniões, eventos	100+	2019 em diante

ANEXO B

MAKE IT: PLANO DE EXPLORAÇÃO E VALORIZAÇÃO					
PARCEIRO:	IEFP, I.P.	TIPO DE ORGANIZAÇÃO:	Operador de Formação Profissional	PAÍS:	Portugal

ATIVIDADE	BREVE DESCRIÇÃO	DATA(S) DURAÇÃO	LOCAL	NÍVEL*	GRUPO-ALVO**	NÚMERO DE PESSOAS ALCANÇADAS***
Conferência	Conferência Intermédia/ <i>Mid Term Conference</i>	18 de Maio de 2017	Lisboa, Portugal	L + N	Professores de EFP, Formadores, Parceiros industriais, alunos de EFP, formandos, autoridades educativas, investigadores, Operadores de EFP	98
Conferência	Conferência Intermédia/ <i>Mid Term Conference</i>	30 de Maio de 2017	Porto, Portugal	L + N	Professores de EFP, Formadores, Parceiros industriais, alunos de EFP, formandos, autoridades educativas, investigadores, Operadores de EFP	61
* L = Local; R = Regional; N = Nacional; E = UE; F = Fora da UE						
** A definir						
*** 1-50; 51-100; 101-500; 501-1000; Mais de 1000						

MAKE IT: PLANO DE EXPLORAÇÃO E VALORIZAÇÃO					
PARCEIRO:	ANQEP	TIPO DE ORGANIZAÇÃO:	Entidade Reguladora	PAÍS:	Portugal

ATIVIDADE	BREVE DESCRIÇÃO	DATA(S) DURAÇÃO	LOCAL	NÍVEL*	GRUPO-ALVO**	NÚMERO DE PESSOAS ALCANÇADAS***
Mesa redonda	Reunião com profissionais do setor da metalurgia e metalomecânicos- Conselhos setoriais de Qualificações	7 Abril 2017	Lisboa, Portugal	L + N	Professores de EFP, Formadores, Parceiros industriais, alunos de EFP, formandos, autoridades educativas, investigadores, Operadores de EFP	1-50
Conferência	Conferência Intermédia/ <i>Mid Term Conference</i>	18 Maio 2017	Lisboa, Portugal	L + N	Professores de EFP, Formadores, Parceiros industriais, alunos de EFP, formandos, autoridades educativas,	51-100

					investigadores, Operadores de EFP	
Conferência	Conferência Intermédia/ <i>Mid Term Conference</i>	30 de Maio 2017	Porto, Portugal	L + N	Professores de EFP, Formadores, Parceiros industriais, alunos de EFP, formandos, autoridades educativas, investigadores, Operadores de EFP	51-100
Conferência	Conferência final do projeto	31 Outubro 2018	Porto Salvo, Portugal	L+R+UE+O	Professores de EFP Autoridades Membros EWF Orgaizações Europeias Empresas Investigador	51-100
* L = Local; R = Regional; N = Nacional; E = UE; F = Fora da UE						
** A definir						
*** 1-50; 51-100; 101-500; 501-1000; Mais de 1000						

ANEXO C - COMITÉ PARA A INTEGRAÇÃO

Organization	Address	Website	Country	Type of organization	Industrial sector	Influence area
Magyar Hegesztéstechnikai Egyesülés	Budapest 1148 Főgassai út 10-14		Hungary	Private	Professional associations	metal and plastic manufacturing
Mátrai Szakképzési Kft	Visonta Erőmű út 11		Hungary	Private	Adult education provider	metal and plastic manufacturing
Heves Megyei Kamara	Eger		Hungary	Public	Chambers of industry	all industrial sector
Mátrai Erőmű karbantartó Gyegye Kft	Eger		Hungary	Private	SME	power plants
WISONTA Erőmű út 11	Eger		Hungary	Private	SME	metalsector manufacturing
External expert	1037 Bp., Filyóvárd körút 10.		Hungary	Private	Association of professors and researchers	all industrial sector
IEFP	Rua de Abregos, n.º 52 2949-33, 2740-120 Porto Salvo, Portugal	http://www.iefp.pt	Portugal	Public	Public authority	Education and Training
ISQ	Av. 24 Julho, nº138, 1399-026 Lisboa, Portugal	https://www.isq.pt/pt/	Portugal	Private	Enterprise large (>= 500 employees)	all industrial sector
ANDEP	Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, nº 33, 2740-120 Porto Salvo, Portugal	http://www.andept.gov.pt	Portugal	Public	Public authority	Education and Training
CESEL	Calle Conrado de Treviño, 2	http://www.cesol.es/	Spain	Private	Parents' associations	Joining technologies sector
DGF Madrid	C/ Via Lusitana, 21-5ª planta.		Spain	Public	Public authority	Training
IPS	Ronda D Bosco 3 28044 Madrid	http://www.salesianoscarruba.es/	Spain	Private	Institutions or organisations providing learning opportunities within the context of the Lifelong Learning Programme, or within the limits of its sub-programmes	
Juan José Díaz López	Lugar de Frades-Costa 19		Spain	Private		Training
CENTRO DE FORMACIÓN VICENTE JAVIER RODRIGUEZ	Torrecocha del Iarama	http://www.formamoscolas.es/default.asp	Spain	Private	Adult education provider	Training
CONDEEDNOC, S.A	Pol. Industrial nº 1. Calle F, 8 28938 Móstoles (Madrid)	http://www.condeednoc.es/	Spain	Private	SME	metalsector manufacturing
KIWA TI Norge	Pb. 141 Økeren, NO-0509 OSLO	http://www.kiwa.no	Norway	Private	Enterprise large (>= 500 employees)	n.a
NTI-MMM	Øyensvingen 2-4, NO-0680 OSLO	n.a	Norway	Private	Professional associations	n.a
Oslo Metropolitan University	P.O. Box 4 St. Olavs plass, NO-0130 OSLO	http://www.oslomet.no	Norway	Public	Adult education provider	Public university
NHO	P.O. Box 5250 Majorstuen, NO-0303 OSLO	http://www.nho.no	Norway	Private	Chambers of industry	n.a
Fellesforbundet	P.O. Box 9199 Grenland, NO-0134 OSLO	http://www.fellesforbundet.no	Norway	Private	Organisation partly dedicated to youth	Trade union
The Norwegian Directorate for Education and Training	P.O. Box. 9359 Grenland, NO-0135 OSLO	http://www.udir.no	Norway	Public	Public authority	n.a
Rainpower Norge AS	Instituttveien 8, NO-2007 KJELLER	http://www.rainpower.no	Norway	Private	Enterprise large (>= 500 employees)	Welding
OKMF	Skjerveveien 8, NO-1466 STROMMEN	http://www.okmf.no	Norway	Private	Organisation exclusively dedicated to youth	n.a
NORWEGIAN WELDING ASSOCIATION	Box 5250- Majorstuen N-0303 Oslo	http://www.sveits.no	Norway	Private	Professional associations	Welding

BASE DE DADOS 1 – NACIONAL

Organization	Address	Website	Country	Type of organization	Industrial sector	Influence area
SCHWEISSTECHNISCHE ZENTRALANSTALT	Arsenal, Objekt 207/bj/a-1030 VIENNA	http://www.sza.at	Austria	Private	Professional associations	Welding
Association Belge du Soudage aéro – Belgische Vereniging voor Lasstechniek vzw	Avenue A. Van Oost 1-4 Brussels B-1120	http://www.belgicweld.be/	Belgium	Private	Professional associations	Welding
BULGARIAN WELDING SOCIETY	Bulgarian Center for Qualification in Welding- Technical University of Sofia - Kliment Ohridsky 8 – Block 12B/1000 SOFIA		Bulgaria	Private	Professional associations	Welding
HRVATSKO DRUŠTVO ZA TVARNO ZAVARIVANJE	Novi Lučići 10/rih-41000 ZAGREB	http://www.hrvz.hr/	Croatia	Private	Professional associations	Welding
ČECH WELDING SOCIETY ANB	Věžečková 4b/16075 PRAHA	http://www.csws-cz.cz	Czech Republic	Private	Professional associations	Welding
FOKICE Technology	Park AIE 3450K - 2605 BRONDBY, DENMARK	http://www.fokice-act.dk	Denmark	Private	Professional associations	Welding
SUOMEN WELDSÄÄTIEN NÄHÄSTYS R.Y.	Makaniemäki 36-2 00510 HELSINKI	http://www.suomwelding.com	Finland	Private	Professional associations	Welding
Institut de Soudure	21 PARIS NORD II - BP 50362 F-95942 ROISSY CDG Cedex	http://www.institut-soudure.com	France	Private	Professional associations	Welding
DVS Perizent	Aschner Strasse 172/Bj D-40223 DUISSELDORF	http://www.dvs-ev.de	Germany	Private	Professional associations	Welding
Welding Greek Institute	4A, Panepistimiou Str. 10679 ATHENS	www.wig.gr	Greece	Private	Professional associations	Welding
IRANIAN WELDING RESEARCH AND ENGINEERING CENTER	No. 1, Kavousli far Ave., North Scheyvardi Street., Tehran, Iran	http://www.iwrec.co.ir	Iran	Private	Professional associations	Welding
ISTITUTO ITALIANO DELLA SALDATURA	Lungo Magno Irma 15 1-10144 Genova	http://www.iis.it	Italy	Private	Professional associations	Welding
Kazakhstan Welding Association - Kazweld	Irshatbaeva st. 76, Astana, 010000	http://kazweld.kz/en	Kazakhstan	Private	Professional associations	Welding
Commission Nationale de la Soudure	22, rue Henri Koch, Boite postale 374, L. 4004, Esch-sur-Alzette	http://www.cns.lu	Luxembourg	Private	Professional associations	Welding
NEERLANDS INSTITUUT VOOR LASSTECHNIEK	Rooswaaijen 46 NL - 2713 HC ZOETERMEER	http://www.nis.nl	Netherlands	Private	Professional associations	Welding
NORWEGIAN WELDING ASSOCIATION	Box 5250- Majorstuen N-0303 Oslo	http://www.sveits.no	Norway	Private	Professional associations	Welding
Instytut Spawalniczy	ul. B. Ciesliowa 16/18 Pl. 44-105 GUMOWIE	http://www.is.elswice.pl	Poland	Private	Professional associations	Welding
ASR - Asociatia de Sudura din Romania	TIHISOARA	http://www.asr.ro	Romania	Private	Professional associations	Welding
Research-training center "Testing and diagnostics"	Wolgogradsky prospect 183/2 191907 Moscow, Russi	http://www.rus-cnto.ru/	Russia	Private	Professional associations	Welding
Serbian Welding Society - Društvo za unapređenje znanja u Slobi - DWS	Erica Milenkic 67, 11000 Belgrade, Serbia	http://dws.rs/en/	Serbia	Private	Professional associations	Welding
Výzkumný ústav zvarčársky	Račianska 1523/71, 811 02 Bratislava	http://www.uvzv.sk	Slovakia	Private	Professional associations	Welding
SLOVENSKO DRUŠTVO ZA VARNINO TEHNIKO	Pupška 19, 1000 Ljubljana - SLOVENIA	http://www.drstehno-sdvt.si	Slovenia	Private	Professional associations	Welding
SVEŠKOMMISSIONEN	Swedish Welding Commission - Box 5073Bj/15-10243 STOCKHOLM	http://www.sveits.se	Sweden	Private	Professional associations	Welding
Schweizerischer Verein für Schweißtechnik	St Alban - Rheinweg 22/Bj/CH-4052 BASEL	http://www.svs.ch/	Switzerland	Private	Professional associations	Welding
SCG Civilic Education and Social Benefits Foundation	Konjane Cif. NO-2002 KJELLER, Serbia-Beograd 10913-DYANJUL	http://www.cedebefoundation.org.tr	Turkey	Private	Professional associations	Welding
The E. O. Paton Electric Welding Institute	11 Kazymyra Malayevycha str., Kyiv, 05150, Ukraine	http://www.patoni.com/	Ukraine	Private	Professional associations	Welding
TWI - The Welding Institute	Granville Park, Great Abington UK - CAMBRIDGE CB21 6AL UNITED KINGDOM	http://www.twi-global.com	United Kingdom	Private	Professional associations	Welding
CECIMO	Avenue Louise 66 8 - 1050 Brussels	http://www.cecimo.eu/	Belgium	Private	Professional associations	Machine tools
European Federation for Non-Destructive Testing EUROPEAN COMMISSION		http://www.efnd.org/	Belgium	Private	Professional associations	Non-destructive testing
Education, Audiovisual and Culture Executive Agency DG (EMPLOYMENT), Social Affairs and Inclusion ISCO						
EQF Advisory group	Avenue du Bourget 1 89 BE-1049 Brussels	http://www.eqf.europa.eu/	Belgium	Public	Public authority	n.a
ETC - European Training Foundation	Viale Settemio Severo 65 I - 10133 Torino - Italy	https://www.etf.europa.eu/en	Italy	Private		n.a
ANISPD	AV. 5 DE OUTUBRO, 176 - 1ª ESO.	http://www.anispd.pt/	Portugal	Private	Professional associations	n.a
CEDEFOP	1050 - 063 LISBOA / PORTUGAL	http://www.cedefop.europa.eu/	Greece	Public	Public authority	n.a
National Authority for Qualifications - ANC National Centre for Technical and Vocational Education and Training Development	Str. Spiru Haret nr. 10-12, sector 1 010176 Bucharest	http://www.gov.ro/government/anc-en.aspx?cid=20	Romania	Public	Public authority	n.o
The National Coordination Point NLOF (NCP)			Netherlands	Public	Public authority	n.o
Austrian agency for international mobility and cooperation in education, science and research		https://opec.at/	Austria	Public	Public authority	n.o
Commission nationale de la certification professionnelle (CNCP)	Commission nationale de la certification professionnelle 14 avenue Duquesne 15100 Paris 07 SP	http://www.cncp.gov.fr/	France	Public	Public authority	n.o
Institute	Bellova 54/a 86 002 Bratislava Slovakia	http://www.miroslav.sk/institute-of-education-avstria-slovakia/	Slovakia	Public	Public authority	n.o
Stato Vocational Education Institute	Instituto Nazionale per l'Analisi delle Politiche Pubbliche (INAPP) Corso d'Italia, 33 - 00198 Roma	http://www.inapp.org/	Italy	Public	Public authority	n.o
National Agency for Vocational Education and Training (NAVET)	125 Tzarigradsko chosse Blvd, block 5, Bl. 5, 1113 Sofia, Bulgaria	http://www.navet.government.bg/	Bulgaria	Public	Public authority	n.o
European Federation for Welding Joining and Cutting	Av. Professor Dr. Cavaco Silva, 23, 2740-120 Porto-Salvo	http://www.efwj.com/	Belgium	Private	Professional associations	Welding, Joining and Cutting

BASE DE DADOS 2 – EUROPEIA